

CHOQUE DE REALIDADE **(SURPREENDENCIOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *choque de realidade* é o impacto intraconscencial causado por fato ou parafato, inesperado ou até então desconhecido, capaz de gerar imediata dissolução de ideias fantasiosas e impulsionar o enfrentamento da própria existência multidimensional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *choque* deriva do idioma Francês, *choc*, “abalo; encontro violento de 1 objeto com outro; combate”, e este do idioma Neerlandês e Alemão, *schokken*, e do idioma Inglês, *shock*, “sacudir fortemente; ofender; bater”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *realidade* procede do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Impacto da realidade. 2. Confrontação com a realidade. 3. Hora da verdade.

Neologia. As 3 expressões compostas *choque de realidade*, *choque de realidade intrafísico* e *choque de realidade extrafísico* são neologismos técnicos da Surpreendenciologia.

Antonimologia: 1. Imersão na fantasia. 2. Mergulho na ilusão. 3. Devaneio.

Estrangeirismologia: os *truth and hard facts*; o *get real*; o *start* de crise de crescimento; a condição ideal de viver integralmente em *link* com a realidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pessoal.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Surpresas denotam imprevisibilidades. Cognições geram previsibilidades.*

Coloquiologia: a hora de emersão da realidade *nua e crua*; a hora de a verdade *vir à tona*; a hora de *cair na real*; a hora de *colocar os pés no chão*; a hora de retirar as *lentes cor de rosa, enegrecidas ou opacas*; a hora de *empertigar a coluna*; a hora de *mostrar a que veio*; a hora de *enxergar a vida do jeito que ela é.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade evolutiva; a imprescindibilidade dos autopensenes atilados; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a refutação da autopensenização habitual; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a oportunidade de renovar a maneira usual de pensar.

Fatologia: o choque de realidade; a pressão dos fatos; a solicitação de rápidas deliberações; a premência da transferência da atenção para o agora, a fim de lidar com a conjuntura emergente; a chamada à lucidez; o despertar do onirismo vígil; o assombro perante o contexto inesperado; a perplexidade diante da crueza da verdade; a estupefação diante da reviravolta do destino; o estremecimento das autocertezas; as justificativas pessoais tornadas injustificáveis; as fantasias pessoais tornadas insustentáveis; a saída forçada da zona de conforto; a convocação ao enfrentamento da realidade desconfortável; o desafio de ir ao cerne da questão; o convite para honrar a própria condição evolutiva; a oportunidade de traçar o rumo da própria vida em bases sólidas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o baque energético da realidade e pararealidade imprevisitas; os parafatos inegáveis; o abalo emocional abrindo brechas às interferências de consciexes assediadoras; a possibilidade de ações intempestivas, assediadoras e conflituosas incitadas por inspirações baratroféricas; a reequilibração emocional permitindo as intervenções amparadoras; a possibilidade de ações ponderadas, desassediadoras e harmo-

zadoras sugeridas pelas inspirações de consciexes benfazejas; a oportunidade de efetivação de mudanças cosmoéticas na realidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bom ânimo–boa vontade–autodiscernimento evolutivo*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória; o princípio de contra fatos e parafatos não haverem argumentos nem parargumentos; o princípio evolutivo de fincar os pés na rocha mantendo o mentalsoma no Cosmos; o princípio de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de, se não é bom, não adianta fazer maquiagem*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CGC)* regendo as ortocondutas em quaisquer circunstâncias vivenciais.

Tecnologia: a *técnica da impactoterapia cosmoética; a técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: os voluntários da tares.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos da aterrissagem equilibrada na realidade; os efeitos autengambeladores dos mecanismos de defesa psíquica; os efeitos da desconstrução das autoficções na deslavagem cerebral; os efeitos maturológicos da eliminação de fantasias, ilusões e distorções; os efeitos da comoção no desequilíbrio holossomático; os efeitos resolutivos dos instantes de acalmia íntima em meio ao turbilhão exterior; os efeitos autevolativos da assunção da automaturidade*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses fidedignas*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: a *informação incontestável; a condição irreversível; o tratamento indescartável; a sequele irreparável; a responsabilidade irrecusável; a tarefa indelegável; a despedida inevitável. O momento de colocar em prática o aprendido; o momento de exercitar os autovalores; o momento de corrigir as autopercepções; o momento de refletir sobre a existência; o momento de revisar as autoconvicções; o momento de redefinir o prioritário; o momento de optar pelo autodesassédio*.

Binomiologia: o *binômio ação–reação*.

Interaciologia: o *binômio teoria–prática*.

Crescendologia: o *crescendo infinito de autocognições quanto ao Cosmos*.

Polinomiologia: o *choque de realidade minimizado pelo acervo pessoal quanto ao polinômio fatuísticas–parafatuísticas–casuísticas–paracasuísticas*.

Antagonismologia: o *antagonismo proatividade / passividade; o antagonismo razão / comoção; o antagonismo autossuperação / autovitimização*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à sustentação da autolucidez.

Filiologia: a *neofilia; a bibliofilia; a cognofilia; a recexofilia; a recinofilia; a parapsicofilia; a evoluciofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*.

Holotecologia: a *fatoteca; a fenomenoteca; a parafenomenoteca; a cognoteca; a maturoteca; a logicoteca; a mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Surpreendenciologia; a Experimentologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Voliciologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Recinologia; a Reeduaciologia; a Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o convivíologo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivíologa; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens imperturbabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: choque de realidade *intrafísico* = a descoberta de doença grave; choque de realidade *extrafísico* = a constatação da própria dessoria repentina.

Culturologia: o corte abrupto de *perspectiva cultural* condicionada.

Imprevisibilidade. O choque de realidade pode surgir diante de situação interpretada como traumática ou favorável, pois o impacto decorre da falta de previsão sobre a possibilidade da ocorrência.

Desconhecimento. Na medida da expansão da autobagagem cognitiva e experiencial, quanto maior o reconhecimento das probabilidades da existência humana e extrafísica, mais amplo o escopo de previsibilidades quanto ao Cosmos e, menores são as chances de as ocorrências gerarem choques de realidade. Eis o valor do investimento na estudiosidade.

Posturas. Entretanto, diante da inevitabilidade dos desconhecimentos sobre o Cosmos no processo evolutivo e, com isso, da vivência de choques de realidades, eis, em ordem alfabética, a sugestão de 8 posturas favorecedoras do enfrentamento exitoso dos mesmos:

1. **Atenta:** a sustentação da atenção concentrada no momento presente para apreender corretamente os informes e acontecimentos.

2. **Austera:** a análise dos fatos e parafatos com a seriedade requerida para compreender a extensão dos neoconhecimentos.

3. **Flexível:** a disposição para romper com atitudes tornadas anacrônicas diante dos novos dados da realidade.

4. **Pragmática:** a mensuração realista das repercussões dos novos elementos para deliberação com acerto.

5. **Profilática:** a atuação ponderada para interromper possível cadeia de acidentes de percurso.

6. **Racional:** a dissipação de emocionalismos para reagir, satisfatoriamente, às demandas existenciais surgidas.

7. **Realista:** a retirada de filtros distorcedores dos fatos, sejam otimistas ou pessimistas, para a apreciação das circunstâncias vivenciadas.

8. **Recicladora:** o empenho para alterar valores, convicções e comportamentos para torná-los coerentes com a neomundividência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o choque de realidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
02. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Aterrissagem forçada:** Recexologia; Nosográfico.
04. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
05. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
06. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
07. **Fonte de assombro:** Experimentologia; Neutro.
08. **Megachoque consciencial regressivo:** Autosseriexologia; Nosográfico.
09. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
10. **Paramomento impactante:** Extrafisicologia; Homeostático.
11. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Realidade impactante:** Surpreendenciologia; Homeostático.
13. **Realidade inexcluível:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.
15. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

O CHOQUE DE REALIDADE ATRAI O FOCO DA ATENÇÃO PARA O AQUI-E-AGORA MULTIDIMENSIONAL. BEM APROVEITADO, ELEVA A LUCIDEZ, AMPLIA A MUNDIVIDÊNCIA E PREDISPÕE O ENCONTRO DE SOLUÇÕES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como reage diante dos choques de realidade? Consegue produzir resultados evolutivos?

A. L.